

ATA DA AGO DE 14.FEV.2010

Ata da Assembléia Geral Ordinária do Anápolis Country Club realizada no dia 14 de fevereiro de 2010, na sede social do clube, em Fagundes, às 11:15 horas em terceira e última convocação para tratar dos assuntos constantes do respectivo edital de convocação.

Tendo como presentes os sócios cujas assinaturas constam da lista de presenças que precede esta ata, foi instalada a assembléia pelo sócio Leonel Mendonça, Diretor Presidente do clube, que solicitou a indicação de dois dos presentes para assumirem as funções de Presidente e Secretário da AGO, tendo sido indicados e aceitos respectivamente os sócios Cleber Justen Bastos e Eduardo Lima.

A seguir o Presidente da AGO leu a Ordem do Dia, que constava dos seguintes itens:

- 1) Relatório da Presidência;
- 2) Aprovação das contas da Diretoria;
- 3) Eleição da nova Diretoria e do novo Conselho Fiscal para o período de fevereiro de 2010 a fevereiro de 2012;
- 4) Assuntos Gerais.

Dando início à apreciação do primeiro item – Relatório da Presidência – a palavra foi passada ao Diretor Presidente do Clube que iniciou declarando que alguns aspectos econômicos seriam abordados ao fazer a apresentação do seu relatório. Em seguida leu o documento intitulado “Relatório da Presidência” que se encontra anexado a esta ata.

Passando ao segundo item da pauta – Aprovação das Contas da Diretoria – foi lido o “Relatório do Conselho Fiscal” que, com algumas ressalvas (descritas no relatório anexo), encaminhava parecer favorável à aprovação das contas da Diretoria referentes ao período de janeiro de 2008 a dezembro de 2009. Prosseguindo, o Diretor Presidente, em substituição ao Diretor Tesoureiro, fez uma exposição da situação financeira do Clube, apresentando também um documento com a proposta de “Orçamento Mensal para 2010”.

Pelo exposto, a inadimplência global, quanto ao débito das mensalidades, é de cerca de R\$ 105.00,00, sendo a maior parte referente aos chamados “inadimplentes crônicos” ou “históricos”, que somam cerca de R\$ 92.500,00. O restante é devido à falta eventual de pagamentos, que tendem a ser quitados sem maiores problemas. O clube tem, ainda, a receber cerca de R\$ 19.800,00 em taxas de transferência relativas a casas e terrenos negociados recentemente.

Convidada a se manifestar, a assembléia aprovou por unanimidade as referidas contas juntamente com os documentos apresentados, que também foram anexados a esta ata e passam a fazer parte integrante da mesma.

Ao longo da apresentação, quando abordado o problema das inadimplências, a assembléia decidiu que até o final da reunião, ficasse definido o tratamento a ser dado aos sócios considerados com “inadimplentes históricos”, que já acumulam dividas muito altas com o clube.

Passou-se, então, para o terceiro item da pauta – Eleição da nova Diretoria e do novo Conselho Fiscal – O Presidente da mesa indagou aos participantes da assembléia se havia alguma chapa pronta para ser apresentada. O sócio Paulo Troccoli apresentou, então, a proposta da seguinte chapa com os nomes dos sócios e dos respectivos cargos a que se candidatam:

Diretoria:

Presidente:	Carlos Alberto Soares (Big)
Vice-Presidente:	Manoel Candu
Superintendente:	Paulo Troccoli
1º Tesoureiro:	Leonel Mendonça
2º Tesoureiro:	Cleber Justen Bastos
1º Secretário:	Godivo Guimarães
2º Secretário:	Sérgio Madeira
Esportes:	José Augusto Madeira
Social:	Márcia Mendonça
Departamento Feminino:	Sônia Troccoli

Conselho Fiscal:

Titulares:	Suplentes:
Eduardo Lima	Luiz Fernando Carvalho (Nando)
Heitor Simões Teixeira	Jayme Airton
Jayme Otacílio Vieira	Eduardo Avelino

Houve, então, um questionamento sobre a presença de nomes de titulares e dependentes como componentes da mesma chapa. Depois de algumas considerações, a assembléia entendeu que sócios titulares, seus cônjuges e dependentes podem participar simultaneamente da mesma chapa, concorrendo a cargos distintos.

Em seguida, o Presidente da mesa indagou se existiria alguma outra chapa a ser apresentada. Não havendo resposta imediata, foi declarado um intervalo para que se pudessem realizar as composições visando à apresentação de uma segunda chapa. Encerrado o intervalo, a única chapa apresentada foi submetida à votação e eleita por unanimidade dos participantes.

Foi ainda aprovado, por iniciativa da sócia Eliane Rossi, um voto de louvor à Diretora Social, Sônia Troccoli, membro da Diretoria que naquele momento encerrava o seu mandato.

Passou-se, então, ao último item da pauta – Assuntos Gerais – atendendo à ordem de inscrição, inicialmente a palavra foi dada à sócia Janeth que se referiu à erosão da margem do lago que vem ocorrendo ao longo da alameda onde se situa a sua casa. A nova Diretoria ficou incumbida de verificar e providenciar as medidas de correção que se fizerem necessárias, caso aplicáveis.

O sócio Luiz Alberto relatou para a assembléia que as recentes obras realizadas para aproveitamento da água proveniente das nascentes próximas da sede do clube, na verdade estavam coletando água das nascentes que se encontram em terreno de propriedade de sua esposa Eliana e do sócio Luiz Fernando Carvalho e não do Anápolis

Country Club, e que era desejo dos proprietários assinarem um contrato com o clube para formalizar a cessão dessa água. Para comprovar suas alegações se dispôs a apresentar escrituras e plantas de localização das referidas nascentes. Em seguida, foram feitas algumas considerações pelo sócio Leonel Mendonça, Diretor Presidente na ocasião em que foram executadas as obras de captação, declarando-se não só responsável pela decisão de realizar tais obras, mas que as havia solicitado por desconhecer que a área em questão pudesse não pertencer ao clube. Manifestou-se também favorável a assinatura do referido contrato, desde que acompanhado de comprovação da demarcação da localização das referidas nascentes. A assembléia aprovou, então, por unanimidade, a proposta para que o clube contrate, dentro do prazo de 90 dias, um topógrafo para realizar os serviços de localização e demarcação das nascentes que são de sua propriedade, permitindo, assim, a assinatura do contrato desejado.

A sócia Eliane Rossi usou a palavra para trazer a informação de que, em frente à sua casa, existe uma propriedade que se encontra abandonada por seu proprietário há muito tempo e que, por essa razão, o mato cresceu, a sujeira tomou conta do lugar e trouxe o perigo de aparecerem animais, inclusive cobras. Diante do relato, a assembléia deliberou que a Diretoria ora eleita remeta ao sócio, dono da referida propriedade, uma carta concedendo-lhe o prazo de 30 dias para entrar em contato com a Diretoria e realizar com o clube um acordo que inclua não só a limpeza da propriedade, como também a regularização de sua situação de inadimplência em relação ao clube. Caso contrário, o clube deverá tomar as medidas judiciais cabíveis.

Para atender ao que ficou estabelecido no início da reunião, a assembléia também decidiu que cartas semelhantes às mencionadas acima deverão ser remetidas aos demais sócios que se encontrem em situação considerada de “inadimplência histórica”.

O Presidente da mesa, Cleber Bastos, pediu a palavra para, na qualidade de sócio proprietário, solicitar à nova Diretoria providências para que a rua onde se situa sua casa (rua 9), receba por parte do clube o mesmo tratamento dispensado a outras áreas quanto à limpeza, drenagem de águas pluviais, conservação em geral e iluminação.

O sócio Luiz Fernando Carvalho também usou a palavra para solicitar à nova Diretoria reparos nas diversas caixas de concreto, que acomodam as penas d'água, ao longo da rua onde se situa a sua casa (rua 10), incluindo a recolocação das tampas, quando for o caso.

Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada pelo Presidente da AGO e lavrada a presente ata, que vai seguida da relação completa da Diretoria ora eleita, com a identificação e qualificação de cada um dos seus membros e as respectivas assinaturas.

Fagundes. 14 de fevereiro de 2010.

Presidente da AGO: *Cleber Justen Bastos*

Secretário da AGO: *Eduardo Lima*

Relatório da Presidência.

Prezados Associados,

No final do biênio 2008/2009, vimos relatar as seguintes realizações:

1) EVENTOS SOCIAIS.

Durante nosso mandato, foram promovidos diversos eventos sociais, dentre os quais podemos destacar:

- Nossas animadas e cada vez melhores Festas de Réveillon, com a tradicional queima de fogos em comemoração ao ano novo, que já são até comentadas fora do ambiente do Anápolis;
- Nossas tradicionalíssimas Festas Juninas, agora disponíveis tão somente aos nossos associados e seus convidados;
- Nossos outros eventos sociais, como, por exemplo:
 - Comemorações de Carnaval com bailes e animados pagodes à beira da piscina;
 - Comemorações de Páscoa e Corpus Christi;
 - Nossos Bingos de Páscoa e da Independência;
 - Nossas corridas noites de:
 - Caldos e Sopas
 - Comidas de Botequim
 - Comida Japonesa, entre outras
 - Além de nosso também já tradicional Bazar de Natal.

Por tudo isto, vimos agradecer, nesta oportunidade, o empenho e a dedicação de nossa diretora Social, Sra. Sonia Troccoli, bem como da Sra. Márcia Mendonça, nossas “Festeiras Oficiais” a quem muito devemos o brilho e o sucesso dos eventos promovidos.

2) OUTRAS REALIZAÇÕES.

Com relação às demais realizações, sem a preocupação de ordená-las cronologicamente, podemos citar:

- Reforma Geral da Sauna Seca do Clube com a substituição de todo o seu madeiramento interno e isolamento térmico a um custo aproximado de R\$ 4.200,00;
- Substituição do sistema de aquecimento da nossa sauna a vapor, de eletricidade para GLP, com a construção de nova casa de caldeira e botijões de gás, externa à construção já existente, a um custo aproximado de R\$ 4.800,00;
- Compra de mobiliário, constante de duas mesas e dez cadeiras, para nosso salão de carteados, inclusive com a aquisição de fichário de madreperla para pôquer a um custo aproximado de R\$ 5.000,00;

- Reforma da quadra de Tênis, com eliminação das rachaduras existentes, nova pintura das instalações e troca da rede antiga por uma nova a um custo de, aproximadamente, R\$ 6.500,00;

- Conclusão da reforma estrutural da nossa ponte, que teve início no mandato da diretoria anterior, com a reconstrução de todo seu tabuleiro com novos guarda-corpos, calçadas e iluminação, inclusive com a recomposição do muro de arrimo parcialmente destruído, a um custo aproximado de R\$ 50.000,00;

- Automação dos portões nas guaritas de vigilância do Anápolis, tanto em sua entrada principal como em sua entrada secundária sendo que na entrada de serviços continuamos aguardando a instalação de energia elétrica trifásica, pela Ampla, há, pelo menos, seis meses para sua total conclusão a um custo aproximado de R\$ 8.400,00 até o momento.

- Sistema de captação e aproveitamento de água de nossas nascentes com estocagem de 20.000 litros acima do prédio das saunas a um custo aproximado de R\$ 15.000,00;

- Interligação de nova rede de distribuição da água captada das nascentes à rede já existente, de forma que todas as casas das regiões baixas do Anápolis sejam abastecidas com esta água, contribuindo, num primeiro momento, para um melhor abastecimento das casas altas do Anápolis que continuarão a ser abastecidas pelo nosso poço artesiano que, agora, com muito menos casas a abastecer em situação normal, será muito menos utilizado do que no passado, o que favorecerá a diminuição das horas de funcionamento da bomba submersa do poço, o que, por sua vez, acarretará na diminuição em nosso consumo de energia elétrica, além de diminuir a captação de água do lençol freático subterrâneo, a um custo aproximado de R\$ 7.500,00;

Cumpramos ressaltar que, desde seus primórdios, nosso poço artesiano de água era a única fonte de abastecimento do Anápolis, o que motivou, inclusive, a idéia de perfuração de novo poço, agora abandonada depois destas providências, que deve melhorar, consideravelmente, o abastecimento de água das residências, principalmente as mais altas e afastadas, além de prover uma alternativa ao nosso sistema de abastecimento.

- E, finalmente, a pavimentação de 700m de nosso arruamento interno, a um custo atual de R\$ 45.700,00, sonho antigo de todos os associados do Anápolis, que sempre foi postergado em função de argumentos de que a responsabilidade pela sua execução seria da prefeitura de Petrópolis pelo fato de as ruas servirem para trânsito de outros veículos que não apenas os nossos e que, devido ao tráfego intenso de veículos pesados, sua construção seria inviável, pois logo logo se deterioraria.

Infelizmente, não conseguimos concluí-lo por completo, em função, tanto de nossas disponibilidades financeiras, quanto por dificuldades técnicas nos trechos que ainda estão por fazer, os quais devem ainda consumir recursos da ordem de R\$ 30.000,00 além do tratamento paisagístico com a colocação de grama em todos os trechos centrais e laterais das ruas, por um custo ainda não apurado e que deverá ser prioridade da futura diretoria a ser eleita, nesta assembléia, o que certamente contribuirá em muito para o embelezamento e valorização do Anápolis.

Por fim, gostaríamos de agradecer a todo o quadro social do Anápolis pelas inúmeras palavras de carinho e incentivo recebidas durante todo nosso mandato, que ora se

encerra e, em especial, ao associado e ex-presidente Eduardo Jorge Pereira Lima, pela inestimável e desinteressada colaboração prestada a todos nós da diretoria, ao longo destes dois anos, sem exercer qualquer cargo ou função específica que não a de amigo.

Anápolis, 14 de Fevereiro de 2010.

Leonel da Cruz Mendonça
Presidente

Relatório do Conselho Fiscal

Foram examinadas as contas do período de Janeiro de 2008 a Dezembro de 2009 e recomendamos a sua aprovação pela Assembléia com as seguintes ressalvas:

- a) A partir do balancete de outubro de 2009 deixou de constar a dívida de um associado cujo débito foi negociado com a diretoria. O valor do saldo devedor, descontando-se as amortizações, deve continuar aparecendo até a quitação total.
- b) Não foram apresentados os extratos e os demonstrativos da conta investimento com as aplicações financeiras.

Sugerimos ainda que constem nos balancetes mensais, que vem impresso no boleto de cobrança, as seguintes informações:

Eventos, onde houver movimentação no caixa do clube, os valores adiantados e receita obtida com participação dos sócios;

Os valores aplicados nas obras que não sejam consideradas manutenção;

Os saldos bancários, tanto da c/c quanto das aplicações financeiras e do fundo de reserva.

Com relação aos associados com grande inadimplência e que não vem respondendo às medidas normais de cobrança, recomendamos a aplicação das penalidades previstas no Capítulo VI do estatuto, procedendo-se a eliminação quando a dívida atingir o valor do título de sócio proprietário.

Atenciosamente

Heitor S Teixeira
Conselheiro

Eduardo Avelino
Conselheiro